

## **ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS POR ORIENTAÇÃO SEXUAL, GÊNERO E RAÇA/ETNIA/2018-2019**

Coordenador: RAQUEL DA SILVA SILVEIRA

Autor: RAISCA DA CONCEICAO PEREIRA

O projeto do Afroconto pertence ao programa de extensão Centro de referência em Direitos Humanos: Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça vinculado ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Esta ação tem como objetivo a contação de histórias infantis protagonizadas por personagens negros/as para crianças em instituições de ensino de zonas periféricas e/ou onde não há fácil acesso à literatura. Além disso, a atividade também objetiva a representatividade e auxílio na construção da subjetividade para crianças negras, bem como ser uma ferramenta antirracista, pois geralmente as histórias contadas não tem o propósito de expressar a diversidade racial e cultural. Ou seja, desde a tenra infância se produz os privilégios simbólicos da branquitude. O sistema educativo deve ajudar quem cresce em determinada cultura a se identificar positivamente. A partir da contação de histórias é possível construir uma identidade e de encontrar-se dentro da própria cultura. As atividades que auxiliam na constituição da criança deveria promover e divulgar contos orais e escritos que mostrem à realidade pluricultural, favorecendo deste modo a construção da identidade infantil, como a execução da lei 10.639/03, por exemplo, que propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Há gerações isto vem sendo negado, em que se legitimam apenas os contos de origem europeia e/ou com personagens brancas. Além disso, a escuta de histórias estimula a imaginação, educa, instrui, desenvolve habilidades cognitivas, dinamiza o processo de leitura e escrita, além de ser uma atividade interativa que potencializa a linguagem infantil. Uma história infantil é capaz de produzir reflexões e sensações, tendo em vista que, há uma identificação da criança com as situações vividas pelos personagens na obra literária. E para além de valores morais, valores estéticos também são transmitidos através de narrativas. Portanto, uma representatividade de personagens negros/as em posições heroicas e perfil bem elaborado com configurações deslocadas de estereótipos é de extrema importância para a construção da autoestima da criança negra. Além da contação, também será um espaço de entretenimento onde serão realizadas atividades e brincadeiras que estimulem a imaginação e criatividade gerando interatividade entre os alunos/as e a equipe de extensão. A metodologia

utilizada é a da educação popular, em que a dinâmica das atividade será construída com cada local de atuação, num processo de trocas de saberes entre a universidade e a comunidade. Além de ler o livro infantil para as crianças, a contação permite que elas interajam de forma criativa se envolvendo na narrativa. Para nós, equipe de extensão, serão atividades importantes para a reflexão sobre as possíveis formas de promoção de saúde para a população negra, discussão do racismo e promoção da equidade racial na produção de subjetividade infantil branca.